

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E CUIDADO DO PÉ DIABÉTICO

**Welligton Nogueira de Oliveira Pereira¹, Luis Rafael Leite Sampaio²,
Vinícius Alves de Oliveira Alencar³, Felipe Paulino da Silva⁴, Gustavo
Cabral Forte⁵, Ana Caroliny Oliveira da Silva⁶, Naftale Alves dos Santos
Gadelha⁷**

Resumo: O pé diabético é uma comorbidade prevalente em 15% das pessoas que têm o diabetes mellitus, o mesmo é de origem neuropática associada a traumas recorrentes nos membros inferiores, dano vascular e infecções que levam a ulceração e deformidades do pé. Segundo o Ministério da Saúde, estima-se que aproximadamente 50% desses casos poderiam ser prevenidos com uma educação em saúde constante e acompanhamento especializado. Objetivou-se descrever os cuidados de enfermagem na prevenção e cuidado do pé diabético. Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo revisão narrativa da literatura. A busca foi realizada durante o mês de outubro de 2020 no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) contemplando as bases de dados BDNF, LILACS e MEDLINE. Foram utilizados os seguintes descritores e operadores booleanos: enfermagem AND prevenção AND cuidado AND pé diabético, encontrando-se 48 estudos. Após aplicação dos critérios de inclusão (artigos nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados nos últimos 5 anos e disponíveis na íntegra para leitura gratuita) e de exclusão (estudos sem relação com o tema, teses e artigos repetidos) foram encontrados 17 estudos dos quais foram selecionados 5 para o estudo. Averiguou-se inicialmente que atrelado a profissão de enfermagem é indispensável a tomada de ação incentivando a prática do autocuidado e dando as orientações necessárias sobre aquela patologia. Verificou-se que muitos enfermeiros dão instruções específicas, como o uso de calçados confortáveis, cortar as unhas em linha reta, hidratar os pés e andar sempre calçado, compreendendo os cuidados diretamente associados aos pés. Ademais, esses profissionais também orientam a nível de instruções gerais, instruindo a importância da atividade física, alimentação saudável, uso correto de medicamentos e controle glicêmico, compreendendo as etapas para controlar adequadamente o DM. Isso reflete sobre uma prevenção eficaz principalmente quando a interação entre profissional e paciente é recíproca,

¹ Universidade Regional do Cariri, email: welligtong67@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: rafael.sampaio@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: vinicius.enfoliveira@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: Felipe.paulino@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: gustavocabral.f@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: caroliny.oliveira@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: naftalealves@yahoo.com.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino,
pesquisa e extensão"



nesse sentido, possíveis complicações como a amputação do extremo dos membros inferiores são na maioria das vezes inexistente. Em síntese, pode-se perceber que o profissional de enfermagem é de suma importância no tratamento do pé diabético, pois ele incentiva o paciente com o autocuidado e orienta-o com ações de educação com a finalidade de controlar a sua glicemia, visto que 50% dos casos podem ser evitados por meio dessas ações.

Palavras-chave: Enfermagem. Prevenção. Cuidado. Pé diabético